



Editorial

Caros leitores,

É com muita satisfação que publicamos o terceiro número da revista *Acta Scientiarum: Language and Culture*, vol. 37, referente ao ano de 2015, dedicado à área de literatura. Como no número anterior, contamos nesse com metade dos artigos (5 de 10) publicados em inglês, visando ao processo de internacionalização de nossa revista, cujo principal objetivo é tornar nossas pesquisas acessíveis a um número maior de pesquisadores. Trata-se, portanto, de promover o avanço da pesquisa científica na área dos Estudos Literários por meio da ampliação da recepção e da repercussão dos trabalhos aqui publicados.

O primeiro artigo dessa edição, intitulado “The Letter of The God of Love (1399): The First Literary Quarrelling Set up by a Woman to be Found in the French Language”, analisa a carta de Christine de Pisan, escrita no contexto medieval, com o intuito de combater em favor do feminino em uma réplica contra a misoginia do Romance da Rosa, de Jean de Meun. Já “Uma poética da imanência: a escrita em Deleuze”, o segundo artigo aqui apresentado, busca conceituar o que seria uma poética da imanência, nos termos de Deleuze, em contraposição às poéticas miméticas e representacionais, com o objetivo de explorar-lhe os traços e mostrar a sua pertinência para o pensamento de determinadas poéticas modernas e contemporâneas. O artigo seguinte, “Internos e internados: educação e memorialismo em Raul Pompéia e Vergílio Ferreira”, ocupa-se de analisar dois romances – *O Ateneu* (1888), de Raul Pompéia, e *Manhã submersa* (1954), de Vergílio Ferreira – em que se problematizam, através da memória, os mecanismos de controle educacional do contexto em que se inserem. Na sequência, apresentamos “Architectures of a Fragmented Memory: Imprisonment and Liberation in W. G. Sebald's *Austerlitz*”, artigo que enfoca *Austerlitz* (2001), do escritor alemão Sebald, uma narrativa fragmentada, com vários níveis de relações e de planos simbólicos, delineada a partir da história de Jacques Austerlitz. Os autores enfatizam, nessa análise, dois momentos consideravelmente distintos na narrativa: um relacionado ao confinamento e às memórias confinadas, outro relacionado à libertação e às memórias libertas. Trata-se, no fim, da necessidade de rememorar o passado traumático e, apesar da dor e da incompreensão diante dele, testemunhá-lo. O próximo artigo, “O moderno e o contemporâneo: relações dialógicas entre Poe e Vilela”, parte da concepção bakhtiniana de que um discurso se encontra com outro e participa com ele de uma interação viva e tensa, com o propósito de observar e descrever a relação dialógica existente entre os contos de viés satírico “Nunca aposte sua cabeça com o diabo — conto moral”, de Edgar Allan Poe, e “A cabeça”, de Luiz Vilela, conto da obra homônima. Já em “The Discursive Representation of Dictatorship in Lygia Bojunga's *A casa da madrinha*”, as autoras se ocupam de analisar o texto da escritora brasileira contemporânea a partir de uma perspectiva empenhada em desnudar as rupturas aí empreendidas com a tradição eufórica da produção literária das décadas de 1940 e 1950, destinada a crianças e a jovens, bem como o modo como tais rupturas se configuram na representação discursiva da obra. Em seguida, trazemos o artigo

“Das dores de crescimento à dor de existir: representações literárias de adolescências feridas”, cujo objetivo é proceder a uma análise comparada dos romances *Ilha Teresa* (2011), de Richard Zimler, e *Lullabies for Little Criminals* (2006), de Heather O’Neill, situados no domínio da “crossover fiction”, dadas as semelhanças existentes ao nível da perspectiva narrativa, centrada no universo adolescente, e dos processos de crescimento e de construção da identidade, marcados por conflitos e problemas, propondo um universo individual e/ou social de cariz disfórico. Quanto ao artigo seguinte, “Generación del 27/ hip hop in 2007: cultural vanguard in performance”, faz uma análise comparativa da produção da chamada Geração de 27 e do documentário *Generación 27 – Creación, vanguardia y vida*, do Canal Sur da Andaluzia, Espanha, em homenagem aos 80 anos do movimento. O artigo “Não há amor que suporte tanta falta: uma análise de *The Magic Tower*, de Tennessee Williams”, aborda a peça *The Magic Tower*, escrita nos anos 1930, procurando mostrar como o dramaturgo estadunidense inseriu, em suas peças de um ato (*one-act plays*), discussões relacionadas ao âmbito sócio-histórico do país que, naquele momento, vivia a Grande Depressão, cuja origem foi a quebra da Bolsa de Valores de Nova York em 1929. Por fim, trazemos o artigo “O teatro atualiza a história: mediações entre o Materialismo Histórico de Benjamin e a peça ‘Auto dos Bons Tratos’, da Cia do Latão”, fundamentado no conceito do teatro épico e na relação entre literatura e processos de historicidade, cujo objetivo é analisar a peça *Auto dos Bons Tratos* (2002), da Cia do Latão, grupo representativo de um contexto sócio-histórico específico de retomada do teatro épico no Brasil.

A edição se completa com a resenha sobre o livro *Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil*, de Graça Graúna (Belo Horizonte, Mazza, 2013).

Desejamos aos nossos leitores uma ótima leitura! Que os textos aqui enfeixados possam lhes ser úteis e inspiradores de novas pesquisas.

Lúcia Osana Zolin
Editora Associada da Revista *Acta Scientiarum. Language and Culture*